



Exposição Itinerante RIOS em MOVIMENTO

Transcrição do vídeo documentário

**Módulo 4: Rios que viram Arte.
Criação da tela Desfeiteira do Rio Amazonas,**
Rodrigo Andriàn, 2020.

Do alto da Cordilheira dos Andes, encontrando a Floresta Amazônica, completamente verde, do profundo ao mais suave, a cordilheira branca, verdejante.

A 'Desfeiteira': a dança é de origem portuguesa. Sendo uma dança folclórica, mistura elementos da cultura europeia com a indígena.

Nos versos que o cavaleiro tem que declamar, quando a música para, de repente os casais vão se alternando e entrelaçando pelo salão.

A música para de repente, e o cavaleiro tem que improvisar um verso, se ele não consegue, o casal tem que pagar uma prenda.

A arara vermelha, ou arara canga, ou também arara piranga, foi desenhada no primeiro mapa do Brasil.

Ela é considerada como ameaçada de extinção, mas já desapareceu de diversos lugares onde antes era encontrada facilmente.

Violões, flautas, cavaquinhos, são os instrumentos mais utilizados.

O Rio Amazonas tem origem na nascente do Apurímaque, no alto da parte ocidental da Cordilheira dos Andes.

Entra no território brasileiro com o nome de Solimões, depois de se misturar com o Rio Negro, finalmente recebe o nome de Amazonas, em Manaus.

Com mais de 7 milhões de quilômetros quadrados, o Amazonas é responsável por cerca de 1/5 do fluxo fluvial do mundo. A água que flui no Amazonas equivale a 20% da água doce líquida da Terra.

O Rio Amazonas é o único no mundo classificado com uma foz mista, de estuário e delta.

Um estuário vem da transição entre rio e mar. Ele sofre a influência das marés e apresenta fortes gradientes ambientais.

A foz em delta é formada por vários braços do leito de um rio.

O Amazonas é o maior rio em volume de água do mundo, e também o maior em extensão territorial.

E assim ele vai seguindo em toda a sua grandeza, com cerca de 6.992 quilômetros, percorrendo desde o norte da América do Sul, atravessando toda a Floresta Amazônica, até desaguar no Oceano Atlântico.